



B0293

ANÁLISE DE MORTE CELULAR EM CÉLULAS CACO-2 TRATADAS COM DESIDROCROTONINA LIVRE E COMPLEXADA COM CICLODEXTRINAS

Paula Araújo Monteiro (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Patrícia da Silva Melo (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

A desidrocrotonina, um dos compostos extraídos da casca de *Croton cajucara*, apresenta diversas atividades biológicas incluindo efeitos antitumorais, alvo desse estudo que utiliza como modelo biológico células de adenocarcinoma humano a CACO-2. Além de observar os efeitos da desidrocrotonina livre (DHC), as células também foram tratadas com complexos de inclusão contendo a desidrocrotonina veiculada em ciclodextrinas (β -CDs) formando sistemas de liberação prolongada. O estudo em questão objetivou o esclarecimento dos mecanismos de morte celular, observando sua indução pelos compostos em questão através da marcação com anexina V-FITC/Iodeto de Propídeo por citometria de fluxo. Os resultados demonstraram apenas uma pequena porcentagem de células em apoptose, tanto no tratamento com DHC livre quanto complexada com β -CDs. Estes resultados são conflitantes com as observações do nosso grupo de pesquisa que demonstram uma expressiva indução de apoptose em células leucêmicas expostas à DHC livre e complexada. Em conclusão, o efeito antitumoral da DHC é específico para algumas linhagens tumorais, provavelmente, envolvendo a participação de espécies reativas de oxigênio. Em geral, células CACO-2 têm um sistema antioxidante mais eficiente do que linhagens leucêmicas.

Apoptose - Desidrocrotonina - Ciclodextrinas